



## Memória da 16ª Reunião do Grupo Brasileiro de Segurança Operacional de Helicópteros BHEST

Local e data: Participantes em São Paulo, São Jose dos Campos, Brasília e Rio de Janeiro  
março 05 de 2020

(A reunião foi realizada através de teleconferência via *Skype for Business* com participantes presentes nas sedes da ANAC em Brasília e Rio de Janeiro)

Participante em São Paulo (via Skype):

Nome	Organização	e-mail
Ana Claudia Galvão	CHC HELICÓPTEROS	<a href="mailto:ana.galvao@chcheli.com">ana.galvao@chcheli.com</a>

Participante em São Jose dos Campos (via Skype):

Nome	Organização	e-mail
Rogerio Possi Junior	ANAC/SAR	<a href="mailto:rogerio.possi@anac.gov.br">rogerio.possi@anac.gov.br</a>

Presentes em Brasília:

Nome	Organização	e-mail
Wagner de Souza Moraes	ANAC/ASSOP	<a href="mailto:Wagner.Souza@anac.gov.br">Wagner.Souza@anac.gov.br</a>
Pedro Sarkis	ANAC/ASSOP	<a href="mailto:pedro.sarkis@anac.gov.br">pedro.sarkis@anac.gov.br</a>
Fabio Padilla Castro	ANAC/ASSOP	<a href="mailto:fabio.castro@anac.gov.br">fabio.castro@anac.gov.br</a>

Participante em Brasília (via Skype):

Nome	Organização	e-mail
Marcelo Guerrante Guimarães	ANAC/ DIR-JN	<a href="mailto:marcelo.guerrante@anac.gov.br">marcelo.guerrante@anac.gov.br</a>

Presentes em Rio de Janeiro:

Nome	Organização	e-mail
Ilves Gaspar	Safran Group	<a href="mailto:ilves.gaspar@safraingroup.com">ilves.gaspar@safraingroup.com</a>
Gilvan Barros	GB9 Consultoria	<a href="mailto:gilvan.barros@gb9.com.br">gilvan.barros@gb9.com.br</a>

### Pontos tratados:

1. TRADUÇÕES DE DOCUMENTOS TÉCNICOS: Foi feita uma verificação rápida do trabalho feito até agora, Fabio (ASSOP) informou que segundo solicitado no e-mail do Alexandre Anselmo foram



publicados os documentos que estavam prontos e a ASSOP fez a tradução do DOC [H13 - Condições Meteorológicas: Ameaça aos Voo VMC \(para pilotos de helicóptero e instrutores\)](#) que também foi publicado na página do grupo. Igualmente foi publicado o [Leaflet GA 7 - Utilização Segura de Tecnologia de Navegação Avançada](#) enviado pelo Alexandre Anselmo e que também foi publicado no Grupo de Aviação Geral BGAST.

Pouco antes da reunião foi recebido e-mail do Carlos Schönhardt mencionando que revisou alguns artigos para publicação encontrando poucos ajustes a serem feitos.

Dessa forma, a Ana Claudia e a ASSOP farão uma revisão para verificar pendências e documentos prontos para publicação.

Segue uma captura de tela com os documentos e material atualmente publicado no grupo:

- Palestra do Grupo BHEST no evento Safety Management Summit – SMS Brazil 2016
- Palestra do Grupo BHEST no evento Safety Management Summit – SMS Brazil 2017
- Palestra do Grupo BHEST no evento Safety Management Summit – SMS Brazil 2018
- Tradução - Documentos da Equipe Europeia de Segurança de Helicópteros (European Helicopter Safety Team - EHEST)
  - HE1 - Considerações de Segurança
  - HE2 - A arte de pilotar helicópteros
  - HE3 - Pouso fora do aeródromo
  - HE4 - Tomada de Decisão - Piloto Solo
  - HE6 - Vantagens dos Simuladores (FSTDs) em Treinamentos de Voo de Helicópteros
  - HE8 - Princípios do Gerenciamento de Ameaças e Erros (TEM) para Pilotos, Instrutores e Organizações de Treinamento em Helicópteros
  - H13 - Condições Meteorológicas: Ameaça aos Voo VMC (para pilotos de helicóptero e instrutores)
- Tradução - Documentos da Equipe Europeia de Segurança Operacional da Aviação Geral (*European General Aviation Safety Team - EGAST*)
  - Leaflet GA 7 - Utilização Segura de Tecnologia de Navegação Avançada

**Responsável:** Ana Claudia e ASSOP

**Prazo:** até a próxima reunião

2. ELEIÇÃO DE PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DO BHEST: Possível comunicação da ASSOP solicitando candidatos para nomear.

Obs.: Ana mencionou que vai sair da CHC em 31 de março e que está iniciando período de transição. A CHC vai indicar dois representantes para o BHEST e ela pretende continuar participando e apoiando o grupo como pessoa física.

**Responsável:** Ana Claudia e Wagner

**Prazo:** antes da próxima reunião



3. O Pedro Sarkis da ANAC/ASSOP apresentou estatísticas sobre Taxas de Acidentes por 100.000 horas para os segmentos de helicópteros (Força Pública, Privada, Taxi Aéreo e Instrução), tendo como base as informações de IAM, para o período de 2015 a 2019. Também analisando em relação ao tamanho da frota (helicópteros por tipo ICAO). O Wagner (ASSOP) complementou as explicações e a Ana (CHC) concordou em que esses dados podem ser uma fonte útil para enfocar os esforços do grupo. O Wagner mencionou que a futuro pretende-se relacionar os fatores contribuintes detectados nos relatórios do CENIPA com os demais dados. Foi comentado que a amostra -focando em falha de motor- não é de 100% (pois não todos os acidentes têm investigação relacionada), mesmo assim está em torno de 50% e considera-se razoável para análise.
- O Gilvan (GB9) chamou a atenção para a futuro tentar aprimorar essa porcentagem e a Ana lembrou que esse problema também acontece nos Estados Unidos, onde muitos casos tem relatório, porém sem análise de fatores contribuintes.
- Foi sugerido complementar a análise/gráfico incluindo o número de horas voadas no ano. O Pedro vai verificar.

**Responsável:** Pedro

**Prazo:** até a próxima reunião

4. VISITA DO ROB DA HAI (*Helicopter Association International* <https://www.rotor.org/>) AO BRASIL e COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES: A Ana comentou que o Rob basicamente queria entender o histórico e funcionamento do grupo e as possíveis sinergias com o BHEST. Eles estão trabalhando em como integrar melhor e ampliar o número de participantes.
- O Wagner lembrou que o objetivo dos grupos BAST é que sejam integrados por atores da indústria, que compartilhem informações úteis sem preocupação em relação com a ANAC acompanhar o processo como membro do grupo. O ideal é compartilhar mais dados “da vida real” que permitam enfocar o trabalho dos grupos e os *Safety Enhancements* a elaborar (O BCAST já tem avanços nesse sentido). Esse compartilhamento deveria ajudar a identificar perigos que ainda não geraram acidentes, mas que permitem criar medidas mitigadoras sem excluir outras iniciativas de promoção/prevenção. Como exemplo, o Wagner mencionou o FDM (*Flight Data Monitoring*) de um 121 que permite analisar uma quantidade ampla de dados e detectar problemas.

A Ana mencionou que esse tipo de dados são possíveis sim para Offshore, inclusive com a Petrobrás que já faz esse compartilhamento de dados (focando nas lições aprendidas, sem falar do operador). Para outros setores não é claro como captar essas informações.

Foi comentado que esses sistemas de monitoramento de dados já existem, mas só para aeronaves de um certo porte e, usualmente, os dados são compartilhados apenas com o fabricante.

O Gilvan sugeriu nesses sentido que fosse incentivada a elaboração de reportes inclusive para ocorrências “mais sutis”, pois o conteúdo pode ser muito bom para aprendizado.

Ana/Wagner lembraram do formato *infoshare* do evento Safety Management Summit -SMS, coordenado pela ASSOP, que é muito bom para esse compartilhamento. Concordam que estabelecer esse compartilhamento e garantir o sigilo não são tarefas simples, mas são muito importantes para o grupo => **Possível grupo de trabalho focado nisso.**

A Ana vai falar novamente com ele (Rob) para entender melhor o trabalho deles e analisar possíveis formas de integração HAI – BHEST.



**Resp.: Ana Claudia**

**Prazo: até a próxima reunião**

5. **COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES (Novo Grupo de Trabalho):** Baseados nos comentários do item anterior foi definida a criação de um grupo de trabalho com os seguintes integrantes:

- Ana Claudia
- Gilvan
- Pedro
- Nilton Alves

6. **PESQUISA/DADOS/INFORMAÇÕES:** Quanto a obtenção de dados a Ana lembrou do evento do IHST que apresentou um documento traduzido e fez pesquisa no próprio evento, com uma participação em torno de 60%.

O Wagner lembrou que no evento do CNPAA uma faculdade apresentou e solicitou participação numa pesquisa, porém com nível baixo de adesão.

O Gilvan menciona a possibilidade de manter um canal aberto (talvez na Internet) que permita essa participação/compartilhamento de dados sem identificar ao operador.

Wagner ressalta a importância de que o depositário desses dados seja uma entidade externa à ANAC, para garantir imparcialidade. Sugere-se engalhar nisso as associações.

O Pedro destaca que com mais dados/número de ocorrências eventualmente podem ser detectados desvios, por exemplo em relação com as recomendações oficiais dos manuais de operação.

O Fabio (ASSOP) lembrou que no ano passado a ANAC publicou a RBAC 90 - Requisitos para operações especiais de aviação pública, que entrou em vigor em 11 de julho de 2019, que integra vários dos temas mencionados. Adicionalmente, recomendou usar os eventos da Semana Safety quando o BHEST tiver propostas concretas que quiser divulgar na comunidade de aviação civil (<https://www.anac.gov.br/assuntos/paginas-tematicas/seguranca-operacional/eventos-e-capacitacao/semana-safety>).

O Marcelo Guerrantes (ANAC/DIR-JN) mencionou que trabalhou diretamente na elaboração desse RBAC 90, destacou a terminologia que foi usada: UAP - Unidade de Aviação Pública, e indicou como contato oficial na ANAC a Danuza Santanna Marino (SPO). Igualmente indicou como contato ao Beny do site Piloto Policial <https://www.pilotopolicial.com.br/>.

O Wagner mencionou que irá aproveitar um próximo evento para incentivar a participação do CENIPA no BHEST, dado que eles estão participando do BCAST e do BAIST.

**Próxima reunião: 04/06/2020**